

Um
mundo de
oportunidades

Volume 6
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



O CAFÉ BRASILEIRO NO MERCADO MEXICANO: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E O PESO DAS TARIFAS

Data: 15/06/2025

Posto: Cidade do México/México

Palavras-chave: produção; café verde; café torrado e moído

Responsável: Adriane Reis Cruvinel

SUMÁRIO:

O México, com um consumo per capita de somente 1,1 kg de café por ano, está bem abaixo dos 6,2 kg anuais registrados pelo Brasil, revelando um potencial ainda inexplorado no mercado interno. Na posição de 13º produtor mundial de café, com destaque para os estados de Chiapas, Veracruz e Puebla, o país mantém uma balança comercial superavitária, importando cerca de 39 mil toneladas e exportando 98 mil toneladas anualmente. Em 2024, o Brasil se posicionou como principal fornecedor de café verde para o México, respondendo por 80% das importações, enquanto o café vietnamita vem crescendo no mercado, mas com fortes oscilações. No segmento de café torrado e moído, o Brasil ocupa a terceira posição, com 15% de participação desde 2022. A disparidade nas tarifas de importação, que favorecem o café verde em relação ao torrado, influencia diretamente nessa dinâmica comercial.

O México apresenta consumo per capita de café de somente 1,1 kg/ano, significativamente baixo, quando comparado ao Brasil, com 6,2 kg/ano.

Com produção média de 960 mil toneladas, o México tem os estados de Chiapas, Veracruz e Puebla como maiores produtores e como sinônimo de café de qualidade.

A balança comercial mexicana, relacionada ao café, tem sido superavitária nos últimos anos, mas sofrendo variações em relação aos valores exportados e importados.

Em média, o México importou 39 mil toneladas e exportou 98 mil toneladas.

As exportações de café verde brasileiro ao México têm apresentado alterações entre os anos. Somente no ano de 2024, correspondeu a quase 80% do total importado de 50 mil toneladas (39,6 mil Brasil). Entre os anos de 2022 a 2024, houve aumento de quase 60% do volume importado de café verde pelo México. Maior variação que a oferta do Brasil, pode ser verificada na oferta do café vietnamita, que oscilou entre 804 toneladas em 2020 a 16,7 mil toneladas em 2023, mas apresentou retração em 2024 para 3 mil toneladas.

Em relação ao café torrado e moído, a partir de 2022, o Brasil passou a se posicionar como terceiro provedor ao México, respondendo por 15% do volume total, após Suíça e Estados Unidos.

A grande variação entre o provimento de café verde e café torrado e moído brasileiro ao México está fortemente relacionada às tarifas praticadas. De forma geral, as tarifas praticadas para café verde são de 20% e para café torrado e moído de 45%, as mesmas apresentadas à Colômbia, apesar de esse país possuir acordo de livre comércio com o México. Devido ao CPTPP ou Acordo Abrangente e Progressista de Parceria Transpacífico, o Vietnã possui preferência tarifária, tanto para o café verde como o café tostado e moído, com tarifas de 13% e 36%, respectivamente.

Apesar de não estar na gôndola do supermercado com embalagem própria, o café brasileiro é consumido no México, diferentemente do café colombiano, que pela identificação, é reconhecido como o principal café importado. A estratégia colombiana mudou a visão de muitos países ao redor do mundo, quando o tema é café.